

É com imensa satisfação que apresentamos o primeiro número da revista *CEI – Caderno de Estudos Interdisciplinares*. Esta publicação surgiu, por um lado, como resultado do amadurecimento científico do grupo de professores do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA/UNIFAL-MG) e, por outro lado, para fortalecer a identidade singular, e voltada à interdisciplinaridade, do ICSA que abriga, além de um Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, também cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Economia com Ênfase em Controladoria.

A ideia foi criar um periódico cuja característica principal seria publicar resultados de *pesquisas interdisciplinares* que incluam, pelo menos, uma das áreas citadas acima. E, em meio a tantas revistas tradicionais de cada uma destas áreas, nos alegrou o voto de confiança que o nosso trabalho recebeu, pois para esta primeira edição recebemos várias submissões de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras.

Este primeiro exemplar começa com Letícia Lima *et. al.* explorando a interdisciplinaridade entre Administração Pública e Desenvolvimento Rural no artigo *A evolução histórica dos conceitos de território/territorialidade no contexto do desenvolvimento rural*. Como consequência da pesquisa, os autores afirmam que o território, por um lado, pode apresentar diferentes formas de territorialidade - esta última definida no texto como o processo em que ocorrem as interações sociais (internas e externas); e, por outro lado, é importante para o desenvolvimento rural, especialmente em questões relacionadas com o desenvolvimento local e na atuação dos atores sociais (sejam eles indivíduos, instituições ou a governança local).

No segundo artigo, Sebastião Aésio Marinho César e Luana Junqueira Dias Myrrha abordam o tema *A formação do atuário e seu perfil no mercado de trabalho brasileiro*. Na análise, os autores utilizaram as informações do MEC, MTE e IBA, além de algumas universidades brasileiras que oferecem o referido curso de graduação. Os resultados evidenciam um crescimento no mercado de trabalho para o atuário no Brasil, tanto no setor público quanto no setor privado. Em relação à formação, nos últimos anos, os dados indicam um aumento na oferta de vagas, no entanto, não se observou aumento proporcional no número de formandos.

No artigo *A política pública de medicamentos e sua judicialização*, Nairo Lopes e Lincoln Frias analisam a judicialização do direito à saúde, considerando as diretrizes que regem o Sistema Único de Saúde e a organização institucional da política de fornecimento de medicamentos. Com base em metodologia descritiva, concluíram que a judicialização do direito à saúde é um problema que envolve diversas arenas de decisão e áreas de conhecimento e, assim, boas decisões requerem canais de diálogo bem formados, de modo a resguardar a efetividade desse direito social de maneira financeiramente sustentável e de acordo com os princípios que regem o sistema de saúde.

Já José Márcio Silva Barbosa discute questões que associam Economia e Educação no artigo *Das implicações do sistema produtivo capitalista às questões da educação escolar: aportes teóricos*. Nele, o autor procurou construir um histórico das implicações do sistema produtivo capitalista nas questões da educação escolar. Com base na pesquisa histórica, o autor afirma que é necessário repensar a educação na contemporaneidade, a fim que as políticas públicas educacionais deixem de estar tão voltadas a atingir metas e preocupadas com a exigência do mercado.

Camila Eugênia Ronchini *et. al.* promovem um diálogo entre Economia e Demografia no artigo *Mortalidade infantil e na infância no Brasil de 1990 a 2011: acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento do milênio (ODMs)*. Ao longo desse período, as autoras analisaram o comportamento do Brasil – e de suas cinco grandes regiões – em relação ao Quarto Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM): redução da mortalidade na infância. Com base no Relatório Nacional de Acompanhamento dos ODM e nas informações disponibilizadas DATASUS

(Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), os resultados indicam que as principais metas nacionais foram alcançadas, ainda que tenham persistido diferenças entre as regiões.

No sexto artigo, *Simuladores do Mercado de Ações: uma Comparação entre o Real e o Fictício*, Anderson Rocha de Jesus Fernandes e Ana Carolina de Mendonça compararam o grau de negociação de ações entre os ambientes de simulação - representados pelas plataformas Folhainvest e Uolinvest - e o ambiente real de operações de compra e venda de ações – representado pelo pregão da BM&FBOVESPA. Segundo os autores, os dados sugerem que um indivíduo que realiza negociações em um, ou em ambos os simuladores, não estaria em condições similares de negociação quando da operação no pregão da BM&FBOVESPA.

Finalmente, Rafael Agostinho Ferreira e Deive Ciro Oliveira encerram esta primeira edição da CEI abordando a interdisciplinaridade como objeto principal da sua pesquisa. O Trabalho de Conclusão de Curso *Análise Descritiva em Grafos de Produção Científica em Grupo da Universidade Federal de Alfenas*, teve como objetivo avaliar a produção acadêmica em grupos no âmbito da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), em duas unidades acadêmicas da instituição: ICT (Instituto de Ciência e Tecnologia) e ICSA (Instituto de Ciências Sociais Aplicadas). Foi construído um grafo para cada instituto, com a finalidade de inferir a interação em produções acadêmicas entre os docentes. Com base nas estatísticas calculadas, observou-se maior conectividade entre os professores no ICT do que no ICSA. Nesse sentido, para os autores, o tempo de permanência do docente na instituição e a homogeneidade do ICT são fatores que podem explicar a diferença nos resultados entre os institutos.

A Equipe Editorial deseja a todos uma boa leitura, e agradece a contribuição de todos os colaboradores – autores, revisores, conselho consultivo – por nos ajudar a construir a revista *Caderno de Estudos Interdisciplinares*.